

PRESERVANDO OS ANIMAIS NO MEIO AMBIENTE¹

Floriza Alves dos Santos²- fofa_florsinha@hotmail.com
Profª Ms Maria Terezinha Souto Carvalho³- tesoutocarvalho@yahoo.com.br

Introdução

O presente trabalho teve como objetivo de levantar dados, realizando um projeto que teve como campo de atuação o Centro Municipal de Educação Infantil, na cidade de Anápolis-GO.

O tema fundamentou-se na realização do projeto, Preservando os Animais no Meio Ambiente, resgatando que a Educação Ambiental se constitui num “novo ramo” de educação, que se propõe atingir a todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura despertar no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como uma crítica à capacidade de captar a origem e a evolução de problemas ambientais e a extinção dos animais.

Revisão Bibliográfica

A proposta do assunto animais tem uma importante presença no mundo cotidiano da criança, e, além disso, possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. Ao iniciar o projeto, foi levado em conta o afeto com as crianças. Segundo Piaget (1976, p.258) diz que “o intelecto e a afetividade estão indissolúvelmente unidos no funcionamento da pessoa”. Onde o ensinar veio através do interesse de realizar um trabalho que leve uma aprendizagem que contenha uma inter-relação entre a música, trabalho manual e histórias.

Portanto a intenção de se trabalhar estes eixos veio com crianças para desenvolvimento cognitivo das mesmas que se encontram no estágio Sensório-motor (0 – 2 anos), onde elas assimilam um objeto permitindo o reconhecimento e a percepção do que está na frente delas. As atividades propostas efetivou

¹ Resumo do processo do Projeto de Intervenção do Estágio Supervisionado em Docência na Educação Infantil do curso de Pedagogia da UEG-UnUCSEH.

² Graduanda do 3º ano do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás/UEG.

³ Profª. Especialista em Gestão Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar; Mestre em Ciência da Educação Superior - Universidade de Havana-Cuba/Universidade Estadual de Goiás, Anápolis-GO.

o reconhecimento das crianças por cada atividade aplicada sobre os animais, havendo novas construções do conhecimento e a socialização.

Segundo Reigota (2004, p.9-10) diz que "não se trata de garantir a preservação de determinadas espécies animais e vegetais e dos recursos naturais, embora essas questões sejam importantes. O que deve ser considerado prioritariamente são as relações econômicas e culturais entre a humanidade e natureza e entre os homens."

A Educação Ambiental é muito importante porque ensina-nos, a ser conscientes, a ser conscientes com relação ao meio ambiente, desenvolvendo o interesse sobre as questões ambientais. Neste sentido, possibilita a conscientização sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente e dos animais que vivem nele, como um bem precioso que tende a se esgotar. Dessa forma, a Educação Ambiental reinserirá o indivíduo no que se refere a sua história, em seu meio, só que agora num ambiente absolutamente interligado; uma inserção socioambiental. Confirmando essa idéia Reigota (2004, p.27) diz que "não devemos esquecer que estamos procurando desenvolver a consciência e a participação como cidadão brasileiro, mas também como cidadão planetário."

Materiais e Métodos

A interação entre as crianças e os animais trabalhados, trouxe a experiência do carinho, confiança e cuidados com a preservação do Meio Ambiente em geral. Com o auxílio de diferentes materiais, como: Fantoques, Tinta Guache, Papeis, Músicas como forma de desenvolver também o lúdico.

Conclusões

O principal objetivo de trabalhar essa temática dentro do Centro Municipal de Educação Infantil com a Turma do Maternal B, é contribuir para a formação de cidadãos conscientes para preservarem não só os animais, mais sim toda uma natureza numa realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida.

Referências Bibliográficas

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 2004. 64 p.

PIAGET, J. **O juízo moral da criança**. E. Leonardon, Trad. (2ª Ed.). São Paulo: Summus.